

# Dia do Pedagogo: profissionais buscam adaptação durante a pandemia

## *Professores ainda enfrentam desvalorização do trabalho*

A Pedagogia é uma ciência que tem como principal objeto de estudo a educação. Inserido nesse processo de ensino e aprendizagem está o [pedagogo](#). Hoje, 20 de maio, comemora-se o **Dia Nacional do Pedagogo**. Diferente dos outros anos, a data chama atenção para o cenário difícil que esses profissionais estão enfrentando neste ano. Levar a educação para os estudantes nesse período de pandemia tem exigido que os pedagogos se reinventem e criem novas formas de adaptar os conteúdos das aulas presenciais para a Educação a Distância (EAD).

Docentes, coordenadores e todos os profissionais que atuam no planejamento das aulas, têm se esforçado para dar continuidade ao calendário escolar, sem prejudicar o progresso dos alunos. Para isso, é necessário fazer uma reformulação para atender às novas demandas.

A Vice-Diretora do [Colégio IEC](#) em Campinas, SP, Ana Eliza Guimarães, conta que mesmo com as adaptações dos conteúdos, que precisaram de algumas modificações para se adequar à modalidade EAD, foi preciso enfrentar outros obstáculos. Um deles foi fazer com que as famílias acreditassem que esse formato poderia dar certo. Além disso, a falta do convívio diário com os alunos também tem tornado o processo mais complicado. “A distância dificulta o trabalho pela ausência da proximidade, do olhar, da análise das emoções frente ao conteúdo apresentado”, explica.

O colégio coordenado pela vice-diretora possui educação infantil, fundamental I e II. De acordo com ela, foi possível

dar continuidade ao cronograma de atividades e à rotina de estudos com aulas gravadas e on-line. Para isso, os professores da instituição foram capacitados para trabalhar com o apoio tecnológico.

“Eu acho que nenhuma escola estava preparada para tal situação. Mas vejo que a grande maioria está se empenhando demais para dar o seu melhor. Entretanto, vale ressaltar que a experiência acumulada até o momento anterior à pandemia é de ensino presencial. Portanto, talvez pode-se trocar a palavra prejuízo por adaptações. Seria necessário, sim, fazer algumas adaptações”, pondera a coordenadora.

O uso das novas tecnologias de informação e comunicação tem sido um desafio para muitos professores. Neste cenário, o quadro branco e o piloto foram substituídos por computadores e plataformas. Recentemente, o caso da [professora de matemática](#) Débora Meneghetti, do colégio GGE de Recife (PE), viralizou na internet causando comoção. Mesmo sem conhecer as ferramentas disponibilizadas, ela precisou dar aulas virtuais para os alunos. Quando tentou fazer a transmissão, não conseguiu utilizar os recursos, começou a chorar e encerrou a atividade. Ao perceberem a tristeza da professora, os alunos de Débora resolveram ajudá-la. A um site, a professora compartilhou que passou quatro dias fazendo treinamento para passar o conteúdo para EAD, e virou a madrugada na preparação das aulas, mas na hora as coisas não deram certo.

### ***Lição que fica***

Além dos professores, muitos pais relataram ter dificuldades para usar as ferramentas tecnológicas, ensinar as crianças em casa, e também argumentam que não há tempo para acompanhar as atividades dos filhos.

Em meio à pandemia da Covid-19, o processo de ensino traz consigo novos desafios que vão desde a estrutura até o exercício pedagógico. Por isso, este Dia do Pedagogo reforça a

importância desse profissional que atua no planejamento, coordenação execução de tarefas numa área tão importante para o desenvolvimento social: a educação.

Apesar da relevância que os docentes têm para a sociedade, dos 35 países pesquisados no *Global Teacher Status Index 2018*, o Brasil ficou em último lugar na pesquisa sobre a valorização do trabalho do professor.

O dado aponta para um retrocesso na valorização do profissional, já que na primeira edição da pesquisa, realizada em 2013, o Brasil tinha ficado em penúltimo, na frente apenas de Israel. Além de cair na colocação, o país foi um dos únicos que não sofreu evolução.

Uma informação interessante divulgada pela pesquisa é que na China, país que ocupa o primeiro lugar do ranking da valorização do professor, esse profissional é comparado a um médico. Já no Brasil, o professor é comparado a um bibliotecário.

Para o fundador da *Varkey Foundation*, Sunny Varkey, instituição internacional que desempenha ações na área educacional, para um país ter uma boa educação o professor precisa ser valorizado e receber um bom salário. Assim, a lição que fica neste ano é uma reflexão para a sociedade sobre o valor desses profissionais.

**Fonte: Agência Educa Mais Brasil**

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:

www.folhadoprogresso.com.br e -  
mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:  
adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/desemprego-aumenta-em-12-estados-brasileiros/>